

# INFLUÊNCIA DO ESTADO DE HIDRATAÇÃO NO PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES DE CIRURGIA GERAL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2<sup>a</sup> edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

BONFIM; Maria Eduarda Lemos<sup>1</sup>, SOUSA; Kennedy de Paula Sousa<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Cainã Matsumoto de<sup>3</sup>, VAZ; Sarah Rezende<sup>4</sup>, BARBOSA; Laura Júlia Valentim<sup>5</sup>, CÂNDIDO; Mateus da Silva<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A fluidoterapia é importante no manejo de paciente no pós-operatório, o que vem diminuindo o tempo de permanência dos pacientes hospitalizados, de modo que a adequação dos fluidos e inotrópicos normais pode vir a melhorar a perfusão após uma cirurgia, por isso a ingestão de líquidos é um fator que busca evitar complicações. Além disso, a administração de fluidos fornece hidratação via oral nesses momentos e melhora a hemodinâmica do paciente, por isso seus benefícios estão sendo estudados como possível influenciador do estado do paciente no pós-operatório. **Objetivos:** revisão de literatura que tem com o objetivo de levantar a influência e impacto do estado de hidratação no pós operatórios de cirurgia geral. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo levantados 39 artigos publicados entre os anos de 2007 e 2022. A busca foi realizada a partir das bases de dados PubMed, utilizando-se os descritores “hydratation”, “postoperative” e “general surgery”. Foram excluídos artigos duplicados ou que fugiam ao tema proposto. **Discussão:** Foi observado que os pacientes que tinham hidratação adequada no pré-operatório tiveram menos complicações não somente no pós-operatório, mas também durante o procedimento. Nesse sentido, nota-se que nos casos em que o manejo da fluidoterapia foi feito corretamente houve menor tempo de permanência intra-hospitalar, redução da resistência à insulina pós-operatória e melhoria do estado metabólico foram observados no processo de recuperação do paciente. Já durante o procedimento, houve a redução de náuseas e vômitos, podendo ser considerada uma estratégia não medicamentosa para tal. **Conclusão:** A hidratação do paciente demonstrou-se fundamental para a sua recuperação, de maneira que se recomenda reposição volêmica para pacientes desidratados tanto no pré-operatório, quanto durante a cirurgia. Destacou-se como benefícios a redução da permanência intra-hospitalar, melhoria metabólica e do processamento da insulina no pré-operatório e redução de náuseas e vômitos quando feita a reposição volêmica durante as operações.

**PALAVRAS-CHAVE:** fluidoterapia, hidratacao, pos operatorio

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mateus.mtsc@gmail.com